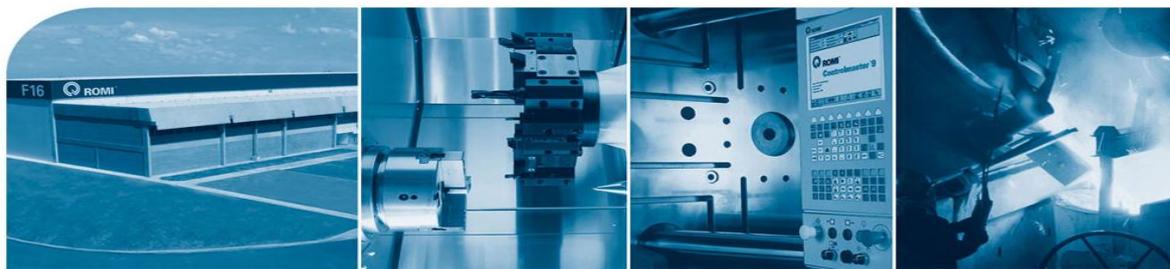




ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



26 de julho de 2011

Release de Resultados do 2T11

27 de julho de 2011

Teleconferência de Resultados

Horário: 10h30min (Brasil)

Telefone para conexão:

+55 (11) 4688-6361

Senha para participantes: romi

Cotação (30/06/2011)

ROMI3 – R\$ 6,90/ação

Valor de Mercado (30/06/2011)

R\$ 516 milhões

US\$ 330 milhões

Quantidade de ações (30/06/2011)

Ordinárias: 74.757.547

Total: 74.757.547

Free Float = 52,56%

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 12h00min (São Paulo)

16h00min (Londres)

11h00min (Nova York)

Tel.: EUA +1 (888) 700 0802

Brasil +55 (11) 4688 6361

Demais + 1 (786) 924 6977

Cód. de acesso: romi

Contato Relações com Investidores:

Luiz Cassiano R. Rosolen

Diretor de Relações com Investidores

Fone: (19) 3455-9004

dri@romi.com

Website:

www.romi.com



Santa Bárbara d'Oeste, SP, 26 de julho de 2011 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2011 (2T11). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

Receita Operacional Líquida cresce 3,1% em relação ao 2T10 e 24,5% em relação ao 1T11

Destaques

- Receita Operacional Líquida atinge R\$ 172,8 milhões no 2T11, valor 3,1% superior ao obtido no 2T10 e 24,5% ao 1T11;
- A receita líquida das unidades de negócios de Máquinas-Ferramentas e de Fundidos e Usinados cresceram respectivamente 14,7% e 30,3% em relação ao 2T10;
- No 1S11, as receitas oriundas do mercado externo representaram US\$ 20,3 milhões, valor superior aos US\$ 14,6 milhões alcançados no 1S10;
- A margem EBITDA no trimestre, ajustado por itens não recorrentes, alcançou 9,0%, valor superior ao atingido no 1T11 (6,9%), sobretudo decorrente do incremento do volume de vendas na unidade de máquinas-ferramenta;
- Entrada de pedidos sólida no 2T11, totalizando R\$ 188,2 milhões, 5,18% acima do alcançado no 1T11;
- Entrada de pedidos da unidade de Fundidos & Usinados cresce, no primeiro semestre de 2011, 34,8% em relação ao 1S10, principalmente devido ao retorno das atividades no segmento de energia eólica.

ROMI - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
	2T10	1T11	2T11	Var. %	Var. %	1S10	1S11	Var. %
Valores em R\$ mil								
Volume de Vendas				2T/2T	2T/1T			1S/1S
Máquinas-Ferramenta (unidades)	538	441	572	6,3	29,7	1.064	1.013	(4,8)
Máquinas para Plásticos (unidades)	119	101	129	8,4	27,7	201	230	14,4
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.016	3.240	3.850	27,7	18,8	5.449	7.090	30,1
Receita Operacional Líquida	167.632	138.742	172.780	3,1	24,5	312.764	311.522	(0,4)
<i>margem bruta (%)</i>	<i>35,6%</i>	<i>31,3%</i>	<i>29,5%</i>			<i>35,7%</i>	<i>30,3%</i>	
Lucro Operacional (EBIT)	17.740	2.582	2.700	(84,8)	4,6	31.671	5.282	(83,3)
<i>margem operacional (%)</i>	<i>10,6%</i>	<i>1,9%</i>	<i>1,6%</i>			<i>10,1%</i>	<i>1,7%</i>	
Lucro Líquido	15.223	7.897	4.980	(67,3)	(36,9)	25.786	12.877	(50,1)
<i>margem líquida (%)</i>	<i>9,1%</i>	<i>5,7%</i>	<i>2,9%</i>			<i>8,2%</i>	<i>4,1%</i>	
EBITDA	23.711	9.573	10.114	(57,3)	5,7	42.278	19.687	(53,4)
<i>margem EBITDA (%)</i>	<i>14,1%</i>	<i>6,9%</i>	<i>5,9%</i>			<i>13,5%</i>	<i>6,3%</i>	
Investimentos	8.106	3.882	5.714	(29,5)	47,2	12.908	9.596	(25,7)

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.



Perfil Corporativo

A Romi é empresa líder entre os fabricantes brasileiros de Máquinas-Ferramentas e Máquinas para Processamento de Plásticos, além de importante produtor no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.900 máquinas e 40.000 toneladas por ano.

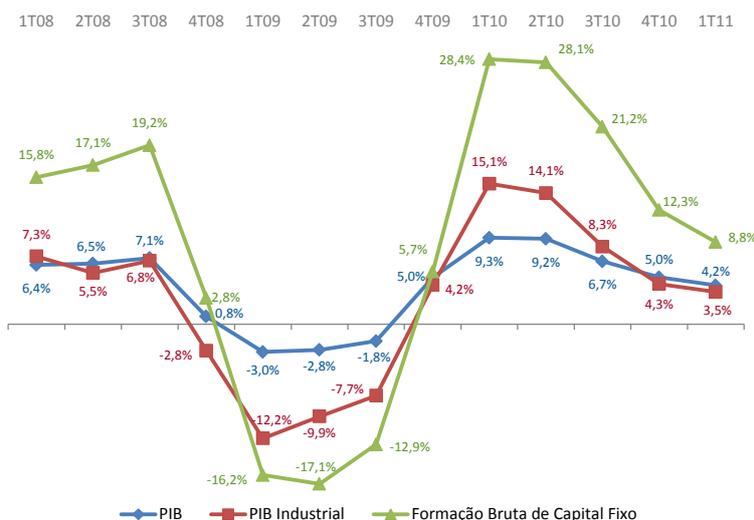
A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 63,8% da receita do 2T11, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 13,4% e 22,8%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

A preocupação em relação ao comportamento da inflação tem regulado o comportamento da economia brasileira no primeiro semestre de 2011, acarretando em aumento gradual da taxa Selic, fato que reflete na atividade econômica e conseqüentemente no nível de investimentos no país.

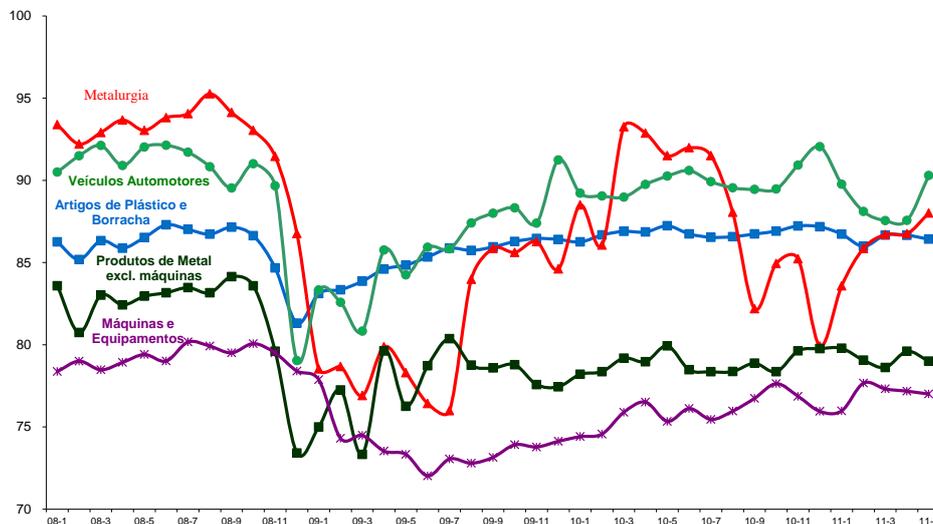
O setor de bens de capital e mais especificamente o setor de máquinas tem uma acentuada característica cíclica por estar fortemente correlacionado com o nível de investimentos dos demais setores da indústria.

Os dados da economia referentes ao primeiro trimestre de 2011, divulgados pelo IBGE em junho de 2011, em comparação ao primeiro trimestre de 2010, apontam um crescimento do PIB Industrial em 3,5%, valor inferior ao alcançado no 1T10 de 4,2%. Sob a mesma ótica, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF) apresentou crescimento de 8,8% valor também substancialmente inferior aos 28,4% alcançados no 1T10.



Fonte: IBGE (trimestre x trimestre no ano anterior)

Analizamos o indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF) em conjunto com o índice de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela Fiesp, conforme gráfico a seguir. Os principais setores que demandam nossos produtos aumentaram a utilização da capacidade instalada ao longo dos últimos anos, demonstrando estabilidade desde o início de 2011.



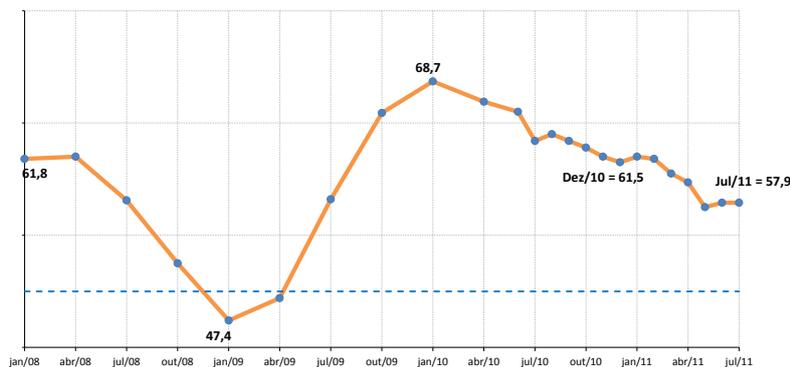
Fonte: Fiesp - INA Indicador de Nível de Atividade - NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)

Especificamente no segundo trimestre de 2011 a economia brasileira viveu um período de aumento de taxa de juros e apreciação da moeda nacional.

Como a Romi atua no segmento do início da cadeia produtiva (bens de capital), o aumento da taxa de juros traz arrefecimento da demanda pelos nossos produtos, na medida em que as indústrias, frente a um cenário de estabilidade da demanda, reduzem os investimentos em aumento da capacidade instalada e modernização do parque fabril.

O efeito do câmbio, além de deixar a máquina importada mais competitiva, afeta diretamente o negócio dos nossos clientes, que em geral são empresas de pequeno e médio porte, que passam a disputar mercado com o produto manufaturado importado, tendo maior dificuldade para reajustar preços, perdendo margem e desestimulando investimentos.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ficou praticamente estável encerrando assim uma trajetória de queda iniciada em 2010.



Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)



Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

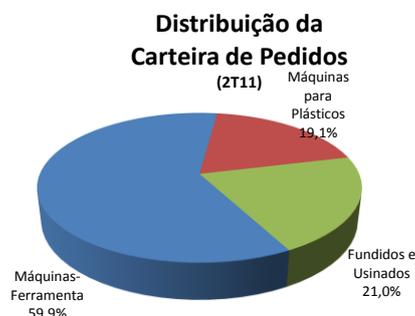
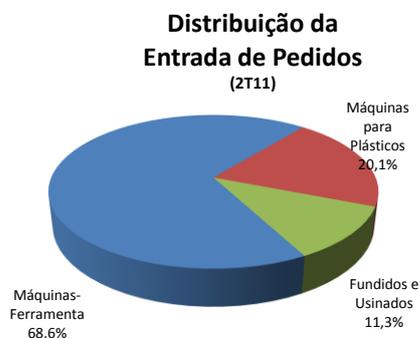
Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Variação 2T11/1T11	Variação 2T11/2T10	Variação 1S11/1S10
Máquinas-Ferramenta	94.084	132.784	111.777	99.194	110.370	129.179	226.868	239.549	17,0%	-2,7%	5,6%
Máquinas para Plásticos	42.138	53.187	43.865	32.127	30.418	37.846	95.325	68.264	24,4%	-28,8%	-28,4%
Fundidos e Usinados	21.968	22.065	24.276	13.729	38.149	21.186	44.033	59.335	-44,5%	-4,0%	34,8%
Total	158.190	208.036	179.918	145.050	178.937	188.211	366.226	367.148	5,2%	-9,5%	0,3%

No 2T11 obtivemos um volume de entrada de pedidos 5,2% superior ao montante obtido no 1T11 e 9,5% inferior ao obtido no 2T10. Já no primeiro semestre de 2011, a entrada de pedidos foi de R\$ 367,1 milhões, montante 0,3% superior ao obtido no mesmo período do ano de 2010.

Em relação ao 2T10, a unidade de negócio de Máquinas para Plásticos sofreu queda no volume de entrada de pedidos principalmente devido ao aumento da competitividade no mercado doméstico decorrente da valorização da moeda brasileira, permitindo que máquinas estrangeiras cheguem ao mercado a preços atrativos.

Já a unidade de negócio de Fundidos e Usinados foi influenciado positivamente no 1T11 pelos segmentos automotivo comercial (caminhões) e energia eólica, que colocaram pedidos com horizonte de entrega de até 12 meses. Sendo assim, no 1S11 esta unidade de negócio obteve volume de entrada de pedidos 34,8% superior ao obtido no 1S10.



Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	Variação 2T11/1T11	Variação 2T11/2T10
Máquinas-Ferramenta	107.763	128.434	124.310	82.656	95.269	103.986	9,2%	-19,0%
Máquinas para Plásticos	80.528	77.228	66.470	47.564	41.876	33.139	-20,9%	-57,1%
Fundidos e Usinados	21.066	19.779	22.543	21.457	43.313	36.530	-15,7%	84,7%
Total	209.357	225.441	213.323	151.677	180.458	173.655	-3,8%	-23,0%

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.

A comparação da carteira de pedidos com o mesmo período do ano anterior reflete os efeitos da atual dinâmica da atividade econômica.



Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida

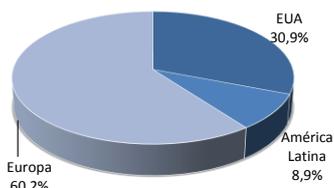
A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 2T11 atingiu R\$ 172,8 milhões, montante 3,1% superior ao obtido no 2T10 e 24,5% superior ao obtido no 1T11.

Considerando o acumulado no primeiro semestre de 2011, a Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 311,5 milhões, valor similar ao obtido no mesmo período do ano de 2010.

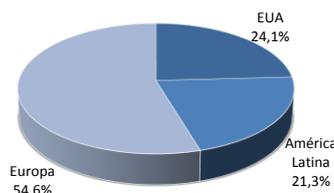
No 2T11, as receitas oriundas do mercado externo alcançaram R\$ 16,3 milhões, valor 8,9% superior ao montante obtido no 2T10 (R\$ 15,0 milhões). Em dólares, as receitas oriundas do mercado externo no 2T11 atingiram US\$ 10,3 milhões, representando um aumento de 22,3%, em relação ao 2T10 (US\$ 8,4 milhões).

No 1S11, as receitas oriundas do mercado externo representaram 10,6% (US\$ 20,3 milhões) da Receita Operacional Líquida, em comparação com 7,7% (US\$ 14,6 milhões) do 1S10. No semestre, a Europa representou 62,8% (59,2% no 1S10), os EUA representaram 22,7% (33,1% no 1S10), a América Latina 14,5% (7,0% no 1S10), esta última aumentando sua representatividade no *portfólio* em relação ao 1S10.

2T10



2T11



Neste trimestre, a Europa representou 54,6% da receita obtida no mercado externo. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os Estados Unidos diminuiram a sua participação no portfólio de vendas da Romi, passando a representar 24,1%. Já a América Latina passou a representar 21,3%. O incremento da receita no exterior decorre principalmente da recuperação gradual, mesmo que ainda fraca, da economia mundial.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	2T10	2T11	Var % 2T/2T	1S10	1S11	Var % 1S/1S
Receita Operacional Líquida						
Máquinas-Ferramenta	96.084	110.236	14,7%	198.964	195.725	-1,6%
Máquinas para Plásticos	53.729	39.327	-26,8%	82.590	74.389	-9,9%
Fundidos e Usinados	17.819	23.216	30,3%	31.210	41.407	32,7%
Total	167.632	172.780	3,1%	312.764	311.522	-0,4%

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 110,2 milhões no 2T11, apresentando um aumento de 14,7%, quando comparada ao 2T10.

Já as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, no 2T11, totalizaram 572 unidades, crescendo 6,3% em relação ao 2T10 (538 unidades) e 29,7% na comparação com 1T11 (441 unidades).



No mercado doméstico, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, indústria de máquinas e equipamentos, automobilístico, ferramentaria, energia e petróleo.

Máquinas para Plásticos

No 2T11, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou receita líquida de R\$ 39,3 milhões, representando diminuição de 26,8%, em relação ao 2T10, decorrente principalmente da necessidade de promover descontos para manter o *market share*, frente à concorrência das máquinas importadas.

No 2T11, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 129 unidades, crescendo 8,4% em relação ao 2T10 (119 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (101 unidades), houve aumento de 27,7%.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio foram os setores de embalagens, prestação de serviços, automotivo, linha branca e moveleiro.

Fundidos e Usinados

No 2T11, receita operacional líquida desta unidade somaram 3.850 toneladas, com aumento de 27,7% sobre as 3.016 toneladas faturadas no 2T10, graças, especialmente a segmentos demandantes de nossos produtos cuja produção vem aumentando, como o automotivo comercial – caminhões, máquinas agrícolas, bens de capital e energia eólica.

A participação desta unidade de negócios na venda total da Companhia vem aumentando gradualmente a cada trimestre, alcançando 13,4% no 2T11. Há boas perspectivas de crescimento nesta unidade, principalmente no segmento de energia eólica, pois a demanda por geradores deste tipo deve aumentar no Brasil nos próximos anos, uma vez que ainda é bastante incipiente.

É importante destacar que a unidade fabril de fundição pesada, construída nos últimos anos especialmente para fabricar peças acima de 5 toneladas com alto nível de tecnologia, além de atender o segmento de energia eólica também vem atendendo a demanda interna da própria Romi, produzindo peças para máquinas-ferramenta de grande porte.

Custos e Despesas Operacionais

A Romi possui uma infraestrutura produtiva bastante integrada, em que somos responsáveis pela produção de diversos itens que compõem nossas máquinas. Isso faz com que nossa parcela de custos fixos seja alta, pois a Romi depende de pessoas especializadas em diversos segmentos além de comprarmos e montarmos peças com os mais variados prazos de produção e entrega. Esse fato é bastante importante para o negócio, não somente porque dominamos a produção de itens estratégicos, bem como porque precisamos manter níveis razoáveis de estoque, garantindo agilidade e rapidez na entrega das nossas máquinas, o que é um dos nossos principais diferenciais em relação aos concorrentes, especialmente aos estrangeiros.

Quando atingirmos uma maior estabilidade na demanda por bens de capital conseguiremos manter um nível ótimo de recursos. Entretanto, a instabilidade da conjuntura atual aumenta o desafio para equilibrar as necessidades de produção e de estoque.

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	2T10	2T11	Var pp 2T/2T	1S10	1S11	Var pp 1S/1S
Margem Bruta (%)						
Máquinas-Ferramenta	42,7	38,4	-4,3	41,9	37,5	-4,4
Máquinas para Plásticos	34,4	23,3	-11,0	33,4	28,8	-4,6
Fundidos e Usinados	0,6	-2,8	-3,4	2,7	-1,1	-3,8
Total	35,6	29,5	-6,1	35,7	30,3	-5,5



Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Margem Operacional (EBIT) (%)	2T10	2T11	Var pp 2T/2T	1S10	1S11	Var pp 1S/1S
Máquinas-Ferramenta	16,8	11,8	-5,0	16,4	9,1	-7,3
Máquinas para Plásticos	6,2	-18,0	-24,2	2,1	-10,1	-12,2
Fundidos e Usinados	-9,8	-13,8	-3,9	-8,9	-12,3	-3,4
Total	10,6	1,6	-9,0	10,1	1,7	-8,4

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 38,4% no 2T11, apresentando uma queda de 4,3 pp., em relação ao 2T10. Como já comentado, esse cenário é consequência de um maior nível de descontos praticados, para manutenção da competitividade dos produtos, necessária diante da valorização do real.

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócio, a margem bruta no 2T11 atingiu 23,3%, com queda de 11,0 pp., em relação ao 2T10, resultado principalmente da reestruturação efetuada na Romi Itália, que impactou R\$2,9 milhões na margem bruta, num total de R\$5,5 milhões na margem operacional. Adicionalmente, a intensificação nos descontos de preço para manutenção da competitividade dos produtos, necessária diante da valorização do real, também impactou a margem.

Fundidos e Usinados

Os elevados investimentos realizados na ampliação desta unidade de negócio têm impactado seus resultados negativamente devido ao alto volume de depreciação. Além disso, a pressão por preços decorrente da concorrência com os produtos importados tem prejudicado o resultado da unidade. Sendo assim, mesmo alcançando uma significativa melhora na receita líquida, a performance desta unidade ficou próxima do *breakeven*.

EBITDA e Margem EBITDA

No 2T11, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi R\$ 10,1 milhões, representando uma margem EBITDA de 5,9%. Estes indicadores apresentaram o seguinte desempenho:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral			Acumulado		
Valores em R\$ mil	2T10	2T11	Var	1S10	1S11	Var
Lucro Líquido	15.223	4.980	-67,3%	25.786	12.877	-50,1%
Resultado Financeiro Líquido	(11)	(3.330)	30172,7%	3.065	(6.059)	-297,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.528	1.050	-58,5%	2.820	(1.536)	-154,5%
Depreciação e Amortização	5.971	7.414	24,2%	10.607	14.405	35,8%
EBITDA	23.711	10.114	-57,3%	42.278	19.687	-53,4%
Margem EBITDA	14,1%	5,9%		13,5%	6,3%	

Todos os impactos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA da Romi no segundo trimestre. A reestruturação ocorrida na nossa subsidiária italiana, que foi iniciada para a readequação do quadro de colaboradores buscando otimizar os recursos disponíveis foi responsável por um impacto de R\$5,5 milhões, que se ajustado teríamos uma margem EBITDA de 9,0%. A essa reestruturação deve ainda impactar aproximadamente mais R\$0,5 milhões no 3T11. A redução da produção na Itália, otimizando a produção de máquinas para plásticos no Brasil, adicionada à estratégia de reforçar nossa presença no mercado europeu de máquinas-ferramentas através da venda direta pelas nossas subsidiárias, e não mais por meio de *dealers*, são nossa principal tática para melhorar nossa performance na Europa.

Resultado Líquido

O lucro líquido no segundo trimestre de 2011 foi de R\$ 5,0 milhões, resultado dos efeitos operacionais comentados anteriormente.



Distribuição de Resultados

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 7 de junho de 2011, foi efetuado em 22 de julho de 2011 o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, imputáveis ao dividendo mínimo obrigatório de 2011, no montante bruto de aproximadamente R\$ 8,2 milhões, representando R\$ 0,11 por ação.

Investimentos

Os investimentos, no 2T11, totalizaram R\$ 5,7 milhões, sendo destinados, basicamente, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, e em tecnologia da informação.

Posição Financeira

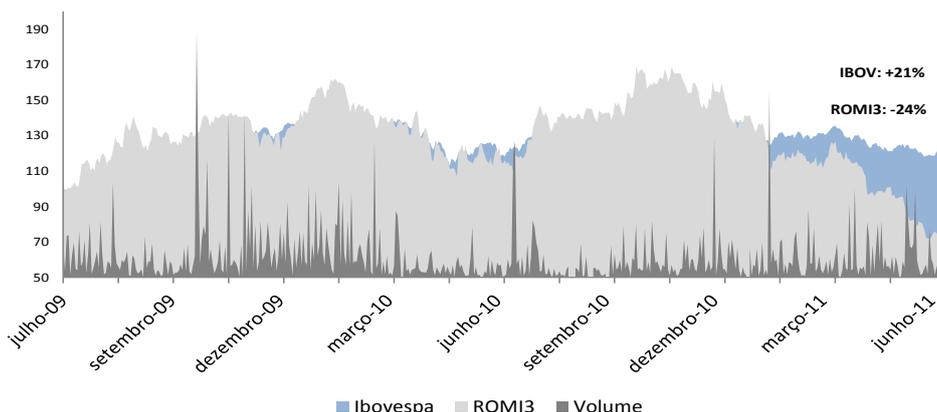
As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de junho de 2011, era de R\$ 166,7 milhões sendo, R\$ 1,4 em moeda estrangeira e todo o restante em moeda local. Em relação aos trimestres anteriores a mudança nessa distribuição é significativa porque o dinheiro que estava aplicado no exterior disponível para futuras aquisições foi repatriado durante o primeiro trimestre de 2011 e desde então consta nas disponibilidades em moeda local.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2011, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 230,3 milhões e em moeda estrangeira de R\$ 192 mil, totalizando R\$ 230,5 milhões.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa
Período: 01/07/2009 a 30/06/2011



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 2T11, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 6,90, apresentaram desvalorização de 38,7% no trimestre (2T11 x 1T11) e de 38,6%, em relação ao final do 2T10. O Índice Bovespa registrou desvalorização de 9,0% em relação ao 1T11 e valorização de 2,4% em relação ao final do 2T10.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de junho de 2011, era de R\$ 516 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 2T11, foi de R\$ 765 mil.



Revisão do Guidance

Decorrentes dos resultados apresentados e das perspectivas para o próximo semestre, a Companhia está revisando seu *guidance* para 2011 de acordo com a tabela abaixo:

Indicadores	2011	2011 Revisado em Julho de 2011
Crescimento da Receita Operacional Líquida	10% a 20%	-5% a 0%
Margem EBITDA	12% a 18%	6% a 8%
CAPEX	R\$ 35 Milhões	R\$ 20 Milhões

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.



Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO	30/06/10	31/12/10	30/06/11
CIRCULANTE	948.212	976.708	946.457
Caixa e equivalentes de caixa	234.892	246.935	166.756
Duplicatas a Receber	68.564	87.364	77.615
Valores a receber - repasse Finame fabricante	353.514	350.935	348.571
Estoques	263.542	263.460	317.994
Impostos a recuperar	11.544	14.090	15.054
Outros valores a realizar	16.156	13.924	20.467
NÃO CIRCULANTE	840.569	884.484	884.696
Realizável a Longo Prazo	550.190	588.116	593.221
Duplicatas a receber	5.442	14.544	12.303
Valores a receber - repasse Finame fabricante	483.322	500.103	503.044
Impostos e contribuições a recuperar	14.604	9.943	7.289
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.304	19.996	25.411
Depósitos Judiciais	21.365	24.466	27.471
Outros valores a realizar	7.153	19.064	17.703
Investimentos			
Imobilizado, líquido	281.490	289.018	284.951
Intangível	8.889	7.350	6.524
TOTAL DO ATIVO	1.788.781	1.861.192	1.831.153



Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	30/06/10	31/12/10	30/06/11
CIRCULANTE	423.098	450.169	439.592
Financiamentos	23.153	24.927	31.323
Valores a pagar - Finame fabricante	289.935	303.579	302.694
Fornecedores	40.205	48.323	42.662
Salários e encargos sociais	32.148	36.422	31.738
Impostos e contribuições a recolher	9.294	11.305	7.397
Adiantamento de clientes	9.643	7.579	10.263
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	9.118	12.192	8.092
Outras contas a pagar	9.602	5.842	5.423
NÃO CIRCULANTE	675.606	709.006	693.767
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	217.638	212.615	199.030
Valores a pagar - Finame fabricante	416.900	454.304	448.508
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.704	7.325	7.218
Impostos e contribuições a recolher	4.082	4.721	5.061
Outras contas a pagar	4.506	3.612	3.910
Provisão para passivos eventuais	23.776	26.429	30.040
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	688.319	700.042	695.991
Capital social	505.764	489.973	489.973
Reservas de capital	2.209	2.052	2.052
Reservas de lucros	186.478	225.656	211.916
Outros resultados abrangentes acumulados	(6.132)	(17.639)	(7.950)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	1.758	1.975	1.803
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	690.077	702.017	697.794
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.788.781	1.861.192	1.831.153



Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T10	2T11	Var.% 2T/2T	1S10	1S11	Var.% 1S/1S
Receita Operacional Líquida	167.632	172.780	3,1	312.764	311.522	(0,4)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(108.035)	(121.876)	12,8	(200.971)	(217.173)	8,1
Lucro Bruto	59.597	50.904	(14,6)	111.793	94.349	(15,6)
<i>Margem bruta %</i>	<i>35,6%</i>	<i>29,5%</i>		<i>35,7%</i>	<i>30,3%</i>	
Despesas Operacionais	(41.857)	(48.204)	15,2	(80.122)	(89.067)	11,2
Comerciais	(16.651)	(19.846)	19,2	(29.893)	(35.643)	19,2
Gerais e Administrativas	(18.210)	(18.561)	1,9	(34.759)	(34.126)	(1,8)
Participação e Honorários da Administração	(2.648)	(2.302)	(13,1)	(4.636)	(4.473)	(3,5)
Pesquisa e desenvolvimento	(5.641)	(7.102)	25,9	(11.420)	(13.948)	22,1
Tributárias	(215)	(353)	64,2	(983)	(889)	(9,6)
Outras Receitas Operacionais	1.508	(40)	(102,7)	1.569	12	(99,2)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	17.740	2.700	(84,8)	31.671	5.282	(83,3)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>10,6%</i>	<i>1,6%</i>		<i>10,1%</i>	<i>1,7%</i>	
Resultado Financeiro	11	3.330	30.172,7	(3.065)	6.059	(297,7)
Receitas financeiras	3.674	6.839	86,1	10.097	12.396	22,8
Despesas financeiras	(3.908)	(4.068)	4,1	(7.701)	(7.785)	1,1
Variações cambiais líquidas	245	559	128,2	(5.461)	1.448	(126,5)
Lucro Operacional	17.751	6.030	(66,0)	28.606	11.341	(60,4)
Imposto de renda/Contribuição social	(2.528)	(1.050)	(58,5)	(2.820)	1.536	(154,5)
Lucro Líquido	15.223	4.980	(67,3)	25.786	12.877	(50,1)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>9,1%</i>	<i>2,9%</i>		<i>8,2%</i>	<i>4,1%</i>	
Lucro Líquido Atribuído a:						
Participação dos controladores	15.024	4.779	(68,2)	25.377	12.464	(50,9)
Participação dos acionistas não-controladores	199	201	1,0	409	413	1,0
EBITDA	23.711	10.114	(57,3)	42.278	19.687	(53,4)
Lucro líquido do período	15.223	4.980	(67,3)	25.786	12.877	(50,1)
Imposto de renda e contribuição social	(2.528)	(1.050)	(58,5)	(2.820)	1.536	(154,5)
Resultado financeiro líquido	11	3.330	30.172,7	(3.065)	6.059	(297,7)
Depreciação	5.971	7.414	24,2	10.607	14.405	35,8
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>14,1%</i>	<i>5,9%</i>		<i>13,5%</i>	<i>6,3%</i>	
Nº de ações (mil)	74.758	74.758	-	74.758	74.758	-
Lucro líquido por ação - R\$	0,20	0,07	(67,3)	0,34	0,17	(50,1)



Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:					
Lucro Líquido	15.223	7.897	4.980	25.786	12.877
Provisão para imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	2.528	(2.586)	1.050	2.820	(1.536)
Depreciação e amortização	5.971	6.991	7.414	10.607	14.405
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos	1.651	2.893	6.943	3.483	9.836
Ganho na alienação de imobilizado	(1.576)	5	78	(1.521)	83
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	(1.600)	563	1.145	3.786	1.708
Provisão para realização do estoque	(564)	4.192	2.732	127	6.924
Provisão para passivos eventuais, líquida	1.777	1.956	2.212	3.453	4.168
Varição nos ativos operacionais					
Duplicatas a receber	2.342	16.215	482	10.753	16.697
Valores a receber - repasse Finame fabricante	3.909	20.990	(2.191)	10.746	18.799
Estoques	1.092	(46.769)	(14.210)	(21.209)	(60.979)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	1.411	(2.747)	4.538	1.572	1.791
Depósitos judiciais	(1.823)	(1.404)	(1.601)	(3.366)	(3.005)
Outros créditos	(3.715)	240	(8.799)	(5.883)	(8.559)
Varição nos passivos operacionais					
Fornecedores	(1.814)	(965)	(3.811)	5.675	(4.776)
Salários e encargos sociais	6.907	(8.322)	3.020	9.823	(5.302)
Impostos e contribuições a recolher	1.324	(7.576)	22	(2.652)	(7.554)
Adiantamentos de clientes	2.406	2.738	(58)	2.078	2.680
Outras contas a pagar	236	(1.805)	(75)	(3.374)	(1.880)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	35.685	(7.494)	3.871	52.704	(3.623)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-	(1.764)	(472)	(904)	(2.236)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	35.685	(9.258)	3.399	51.800	(5.859)
Aquisição de imobilizado	(6.821)	(2.604)	(6.032)	(11.050)	(8.636)
Recebimento pela venda de imobilizado	1.492	-	240	1.492	240
Aumento de intangível	(729)	(22)	(28)	(858)	(50)
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(6.058)	(2.626)	(5.820)	(10.416)	(8.446)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(10.889)	(9.865)	(8.142)	(19.556)	(18.007)
Novos empréstimos e financiamentos	2.569	857	3.344	20.012	4.201
Pagamentos de financiamentos	(5.347)	(5.451)	(5.459)	(12.557)	(10.910)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(17.682)	(17.011)	(16.742)	(35.601)	(33.753)
Novos financiamentos - Finame fabricante	67.382	73.827	80.140	156.878	153.967
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(70.759)	(80.703)	(80.854)	(139.332)	(161.557)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(34.726)	(38.346)	(27.713)	(30.156)	(66.059)
Fluxo de Caixa Líquido	(5.099)	(50.230)	(30.134)	11.228	(80.364)
Varição cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	2.799	(556)	741	(2.249)	185
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	237.192	246.935	196.149	225.913	246.935
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	234.892	196.149	166.756	234.892	166.756



Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2T11

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	110.236	39.327	23.216	172.780
Custos dos produtos e serviços vendidos	(65.939)	(25.855)	(30.082)	(121.876)
Transferências remetidas	5.464	-	8.992	(14.456)
Transferências recebidas	(7.388)	(4.290)	(2.778)	14.456
Lucro Bruto	42.373	9.182	(651)	50.904
<i>Margem Bruta %</i>	38,4%	23,3%	-2,8%	29,5%
Despesas Operacionais	(29.383)	(16.277)	(2.545)	(48.205)
Vendas	(11.195)	(7.915)	(736)	(19.846)
Gerais e Administrativas	(11.390)	(5.632)	(1.539)	(18.561)
Participação e Honorários da Administração	(1.587)	(485)	(230)	(2.302)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.912)	(2.190)	-	(7.102)
Tributárias	(264)	(50)	(39)	(353)
Outras Receitas Operacionais	(35)	(5)	-	(40)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	12.990	(7.094)	(3.196)	2.699
<i>Margem Operacional %</i>	11,8%	-18,0%	-13,8%	1,6%
Depreciação	4.209	1.003	2.202	7.414
EBITDA	17.199	(6.091)	(994)	10.113
<i>Margem EBITDA %</i>	15,6%	-15,5%	-4,3%	5,9%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2T10

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	96.084	53.729	17.819	167.632
Custos dos produtos e serviços vendidos	(52.752)	(29.659)	(25.624)	(108.035)
Transferências remetidas	5.089	-	10.225	(15.314)
Transferências recebidas	(7.396)	(5.602)	(2.316)	15.314
Lucro Bruto	41.025	18.468	104	59.597
<i>Margem Bruta %</i>	42,7%	34,4%	0,6%	35,6%
Despesas Operacionais	(24.860)	(15.139)	(1.858)	(41.857)
Vendas	(10.318)	(5.887)	(446)	(16.651)
Gerais e Administrativas	(10.183)	(6.851)	(1.176)	(18.210)
Participação e Honorários da Administração	(1.716)	(714)	(218)	(2.648)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.071)	(1.570)	-	(5.641)
Tributárias	(76)	(121)	(18)	(215)
Outras Receitas Operacionais	1.504	4	-	1.508
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	16.165	3.329	(1.754)	17.740
<i>Margem Operacional %</i>	16,8%	6,2%	-9,8%	10,6%
Depreciação	3.399	707	1.865	5.971
EBITDA	19.564	4.036	111	23.711
<i>Margem EBITDA %</i>	20,4%	7,5%	0,6%	14,1%



Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1S11

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	195.725	74.389	41.407	311.522
Custos dos produtos e serviços vendidos	(120.265)	(43.881)	(53.027)	(217.173)
Transferências remetidas	10.828	-	16.207	(27.035)
Transferências recebidas	(12.881)	(9.101)	(5.053)	27.035
Lucro Bruto	73.407	21.407	(465)	94.349
<i>Margem Bruta %</i>	37,5%	28,8%	-1,1%	30,3%
Despesas Operacionais	(55.549)	(28.909)	(4.610)	(89.068)
Vendas	(20.477)	(13.805)	(1.361)	(35.643)
Gerais e Administrativas	(21.527)	(9.863)	(2.736)	(34.126)
Participação e Honorários da Administração	(3.113)	(932)	(428)	(4.473)
Pesquisa e Desenvolvimento	(9.827)	(4.121)	-	(13.948)
Tributárias	(612)	(193)	(84)	(889)
Outras Receitas Operacionais	7	5	-	12
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	17.858	(7.501)	(5.075)	5.282
<i>Margem Operacional %</i>	9,1%	-10,1%	-12,3%	1,7%
Depreciação	8.032	1.724	4.649	14.405
EBITDA	25.890	(5.777)	(426)	19.687
<i>Margem EBITDA %</i>	13,2%	-7,8%	-1,0%	6,3%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1S10

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	198.964	82.590	31.210	312.764
Custos dos produtos e serviços vendidos	(111.040)	(44.052)	(45.879)	(200.971)
Transferências remetidas	9.088	-	19.648	(28.736)
Transferências recebidas	(13.634)	(10.956)	(4.146)	28.736
Lucro Bruto	83.378	27.582	833	111.793
<i>Margem Bruta %</i>	41,9%	33,4%	2,7%	35,7%
Despesas Operacionais	(50.662)	(25.861)	(3.599)	(80.122)
Vendas	(19.388)	(9.419)	(1.086)	(29.893)
Gerais e Administrativas	(20.760)	(11.918)	(2.081)	(34.759)
Participação e Honorários da Administração	(3.233)	(1.041)	(362)	(4.636)
Pesquisa e Desenvolvimento	(8.222)	(3.198)	-	(11.420)
Tributárias	(626)	(287)	(70)	(983)
Outras Receitas Operacionais	1.567	2	-	1.569
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	32.716	1.721	(2.766)	31.671
<i>Margem Operacional %</i>	16,4%	2,1%	-8,9%	10,1%
Depreciação	6.792	1.233	2.582	10.607
EBITDA	39.508	2.954	(184)	42.278
<i>Margem EBITDA %</i>	19,9%	3,6%	-0,6%	13,5%